



ACOMPANHAMENTO DE SAFRA SOJA - 2014/2015

O projeto SIGA MS continua o acompanhamento do plantio da soja, safra 2014/2015, nas principais regiões produtoras do estado. Entre os dias 10 e 13 de novembro foram visitadas 32 propriedades distribuídas entre quinze (15) municípios. As principais informações obtidas referem-se à data de plantio da soja, área plantada, a pluviosidade, plantas daninhas e pragas, variedade a ser utilizada nesta safra, entre outras informações.

Na Região Norte (Paraíso das Águas, Camapuã, São Gabriel do Oeste e Chapadão do Sul) a variedade mais indicada pelos produtores entrevistados esta semana, foi a Anta 82. Todas as propriedades visitadas já haviam realizado o

plantio, entre os dias 28/09 e 09/11, com a soja em pleno desenvolvimento, atingindo os estágios V1 em Camapuã e Paraíso das Águas, V2 em São Gabriel do Oeste e V3 em Chapadão do Sul (**foto 01**). Entre os dias 11 e 12 de novembro ocorreram fortes chuvas na região, com volume atingindo 70 mm em São Gabriel do Oeste, porém não foram detectadas perdas em decorrência deste fato. No município de São Gabriel do Oeste também foram identificados cerca de 430ha de novas áreas de plantio de soja. As plantas daninhas denominadas buva e capim amargoso continuam ocorrendo com maior grau de infestação, neste estágio de desenvolvimento da soja.

Foto 01 - Estágio da soja no município de Paraíso das Águas



Fonte: APROSOJA-MS



Na região Centro (Bandeirantes e Rio Brillhante) a variedade BMX Potência foi a mais citada entre os produtores entrevistados. Nos municípios visitados durante a semana, 25% estavam realizando a dessecação em algumas áreas para finalizarem o plantio e 75% das propriedades já haviam finalizado o plantio, entre os dias 19/10 e 27/10 (**foto 02**). A soja, nas propriedades com plantio encerrado, apresenta-se em estágios diferentes: V3 e V4 no município de Rio Brillhante. O plantio foi interrompido nas propriedades visitadas após

as chuvas dos dias 11 e 12 de novembro, as quais ainda restavam áreas para serem finalizadas, estando o maquinário parado, aguardando a diminuição da umidade do solo, para continuar os trabalhos. Foi observada infestação por buva em 50% das propriedades visitadas e capim amargoso em cerca de 25%, variando entre baixa e média. Cerca de 1000 hectares de áreas novas de plantio da soja foram identificadas no município de Bandeirantes. Algumas propriedades já iniciaram as aplicações de inseticidas.

Foto 02 - Estágio da soja no município de Rio Brillhante



Fonte: APROSOJA-MS

Na região Sudoeste (Ponta Porã, Maracaju, Itaporã, Dourados e Sidrolândia) a variedade BMX Potência foi a mais citada pelos entrevistados desta semana. Das propriedades visitadas durante esta semana cerca de 11% estavam realizando o plantio e 89% já finalizaram o plantio, entre 22/09 e 01/11, com a soja em desenvolvimento (**foto 03**) nos estágios: V2 em Sidrolândia, Maracaju e Itaporã, V3 em Maracaju e Dourados e R1 em Itaporã e Ponta Porã. O volume de precipitações na semana foi em média de 35 mm na região de Dourados e Itaporã e de 35 mm a 50 mm nas regiões de Jardim, Antônio João, Bela Vista e Ponta Porã. Infestações por plantas daninhas como buva e capim amargoso foram verificadas em 100% das propriedades visitadas, variando de baixa a média intensidade. Os produtores entrevistados nesta região relataram um bom resultado com relação ao controle da buva, o que não tem ocorrido com o capim amargoso, fato verificado em propriedades do município de Itaporã e Maracaju, com alto nível de incidência em algumas lavouras visitadas.



Foto 03 - Estágio da soja no município de Itaporã



Fonte: APROSOJA-MS

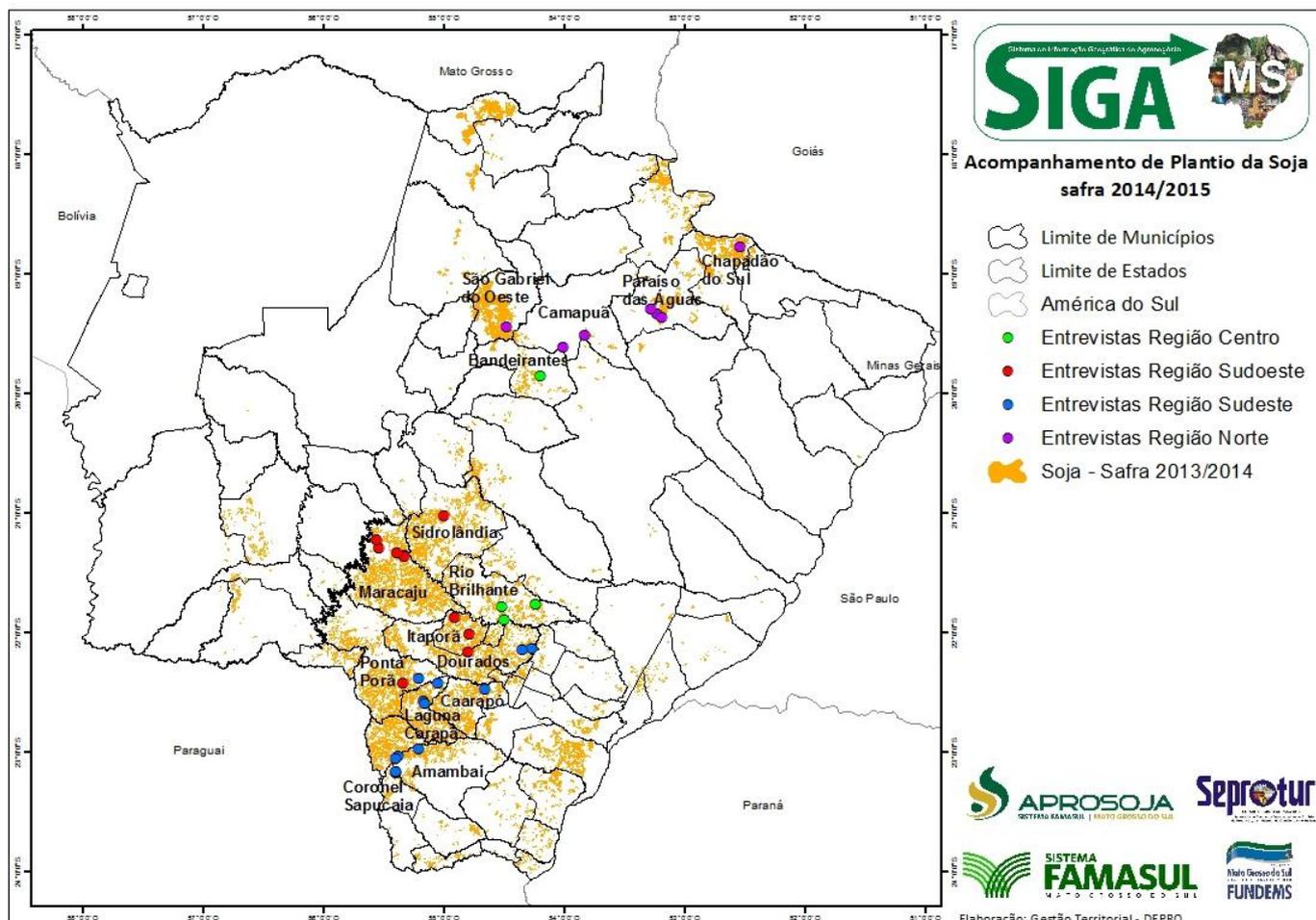
Na região Sudeste (Caarapó, Dourados, Ponta Porã, Laguna Carapã, Amambai e Coronel Sapucaia) a variedade BMX Potência foi a mais citada entre os produtores entrevistados nesta semana. Todas as propriedades visitadas já finalizaram o plantio, entre os dias 01/10 e 28/10. A soja apresenta-se em estágios diferentes variando de V1 em Dourados e Coronel Sapucaia, V2 em Laguna Carapã e Ponta Porã, V3 em Caarapó, V4 em Laguna Carapã e R1 em Dourados, Laguna Carapã, Coronel Sapucaia e Amambai. As precipitações que atingiram o estado entre os

dias 11 e 12 de novembro castigaram principalmente esta região, devido à ocorrência de chuva de granizo em alguns municípios, como Ponta Porã, Aral Moreira, Laguna Carapã e algumas áreas de Dourados e devem ocorrer perdas de cerca de 2% da área plantada de Ponta Porã e Laguna Carapã. Em 33% das propriedades dos municípios visitados durante a semana, foram observados índices de infestação por buva e capim amargoso, variando de baixo a médio. Alguns produtores entrevistados já iniciaram as aplicações de inseticidas.



No **mapa 1** observa-se as 32 localizações visitadas pelos técnicos entre os dias 10 e 13 de novembro, onde foram realizadas as entrevistas de acompanhamento de plantio da soja safra 2014/2015.

Mapa 1: entrevistas nos municípios visitados de 10a 13 de novembro de 2014



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Nos **gráficos 1 e 2** pode ser verificada a evolução do plantio da soja, nas regiões centro/norte e sudoeste/sudeste do estado, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo **referentes ao dia**

14/11/14. Enquanto na região sudoeste/sudeste a porcentagem de plantio atingiu 93,3% na região centro/norte a estimativa é de 81,9%. Estima-se que a média estadual seja de **73,7%** de área plantada.



Gráfico 1: Evolução do plantio de soja na região sudoeste/sudeste do estado

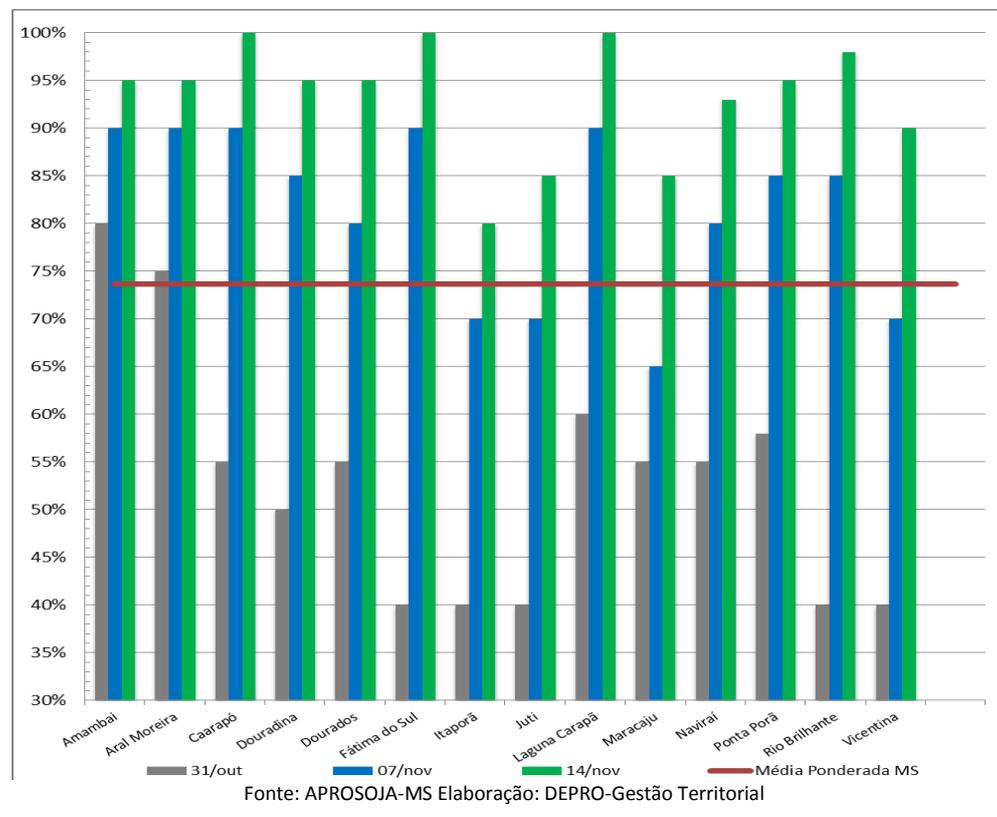
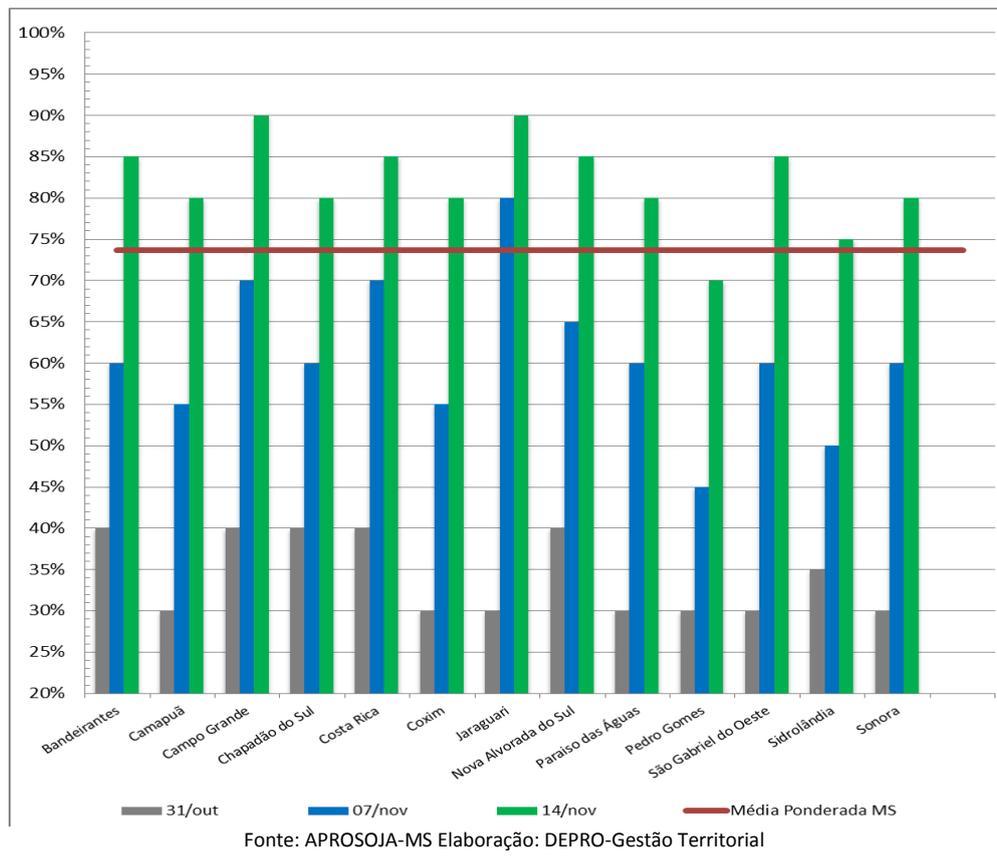


Gráfico 2: Evolução do plantio de soja na região centro/norte do estado

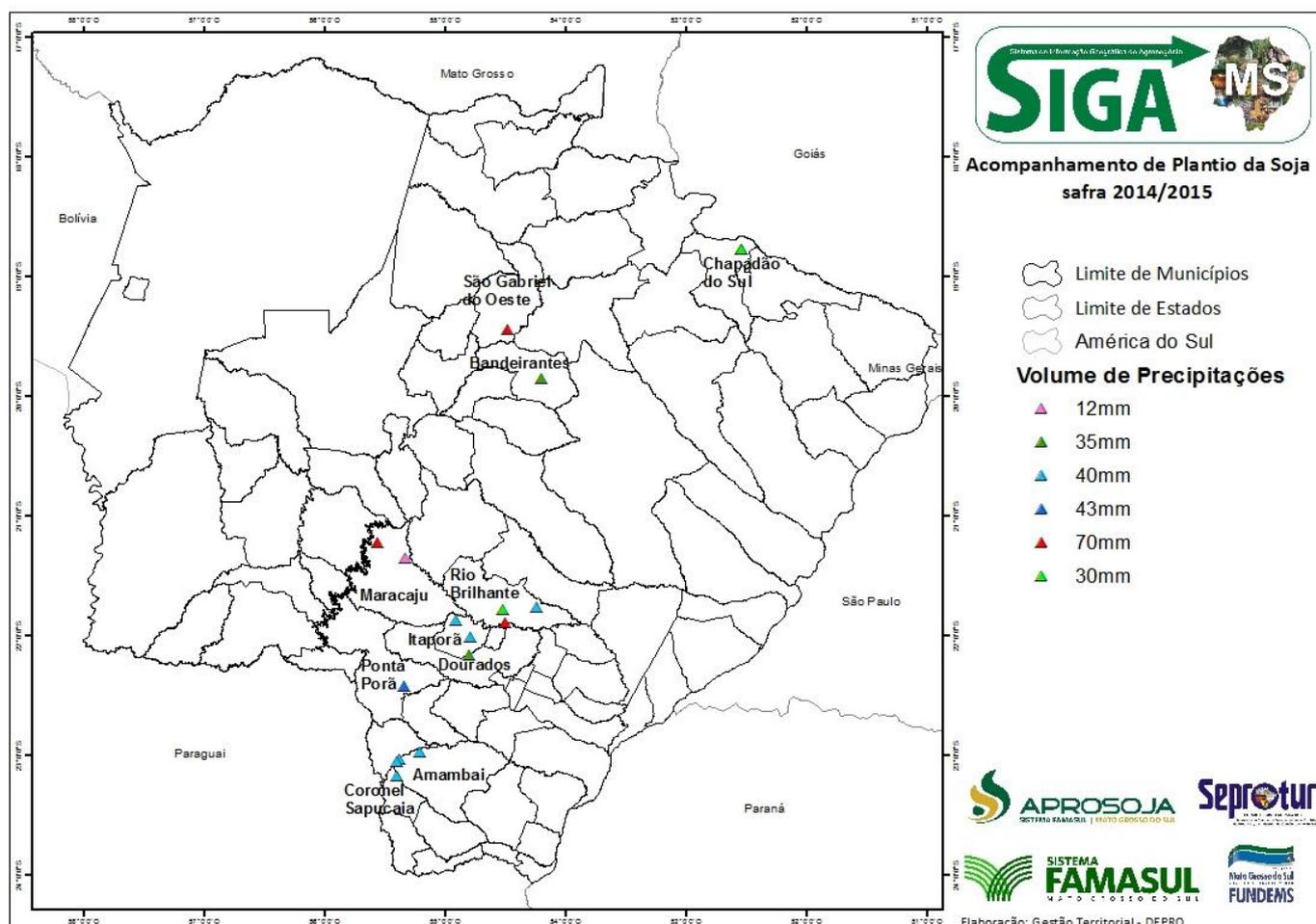




Na safra 2013/2014 a porcentagem de área plantada no estado encontrava-se em 100% para a mesma data (18/11/13 – Circular Técnica nº 42). O atraso ocasionado pelas condições climáticas é de 26,3% se comparado com a mesma data da safra passada. A evolução da última semana, no estado, foi de apenas 13,1% de aumento da área plantada, saindo de 60,6%

em 07/11 para 73,7% em 14/11. Na região Norte a evolução foi de 21,2% e na região Sul de 11,9% em relação à semana passada. A evolução foi pequena, principalmente em decorrência das fortes chuvas ocorridas (**mapa 2**), entre 11 e 12 de novembro, as quais interromperam o plantio em todo estado, até que a umidade do solo permitisse a continuidade dos trabalhos.

Mapa 2: Volume de precipitação nas propriedades visitadas



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

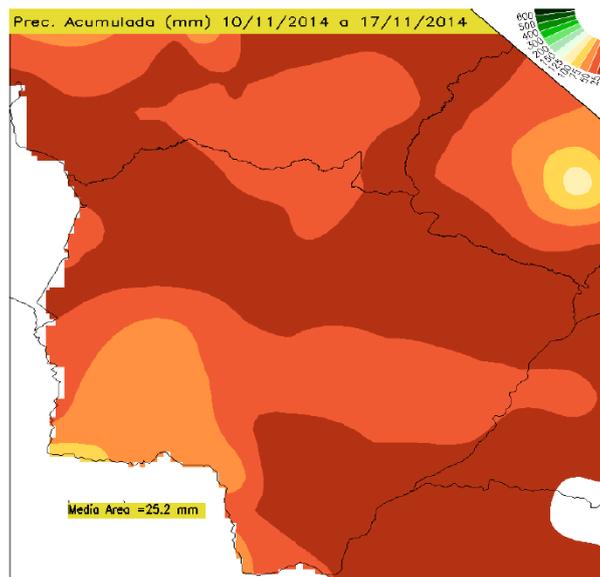
Com o objetivo de compartilhar diariamente os dados e informações de cunho técnico, obtidos pela equipe de campo da APROSOJA/MS, aos produtores, agrônomos, pesquisadores, técnicos, acadêmicos e demais interessados, o Projeto SIGA MS, conta agora com o perfil no aplicativo Instagram com o nome **@projetosigams**, além do link no site <http://www.sigaweb.org/ms/sistema/>.



Com relação à precipitação acumulada no estado, para a semana de 10 a 17 de novembro de 2014, no **mapa 3**, observa-se a ocorrência de precipitações em todo o estado, variando de 1 a 100mm, sendo o maior volume de precipitação ocorrido principalmente entre os dias 11 e 12 de

novembro, com queda de granizo observado nos municípios de Ponta Porã, Laguna Carapã e Aral Moreira. Em grande parte do estado a precipitação não ultrapassou 50mm. A precipitação média estadual acumulada é de 25,2mm.

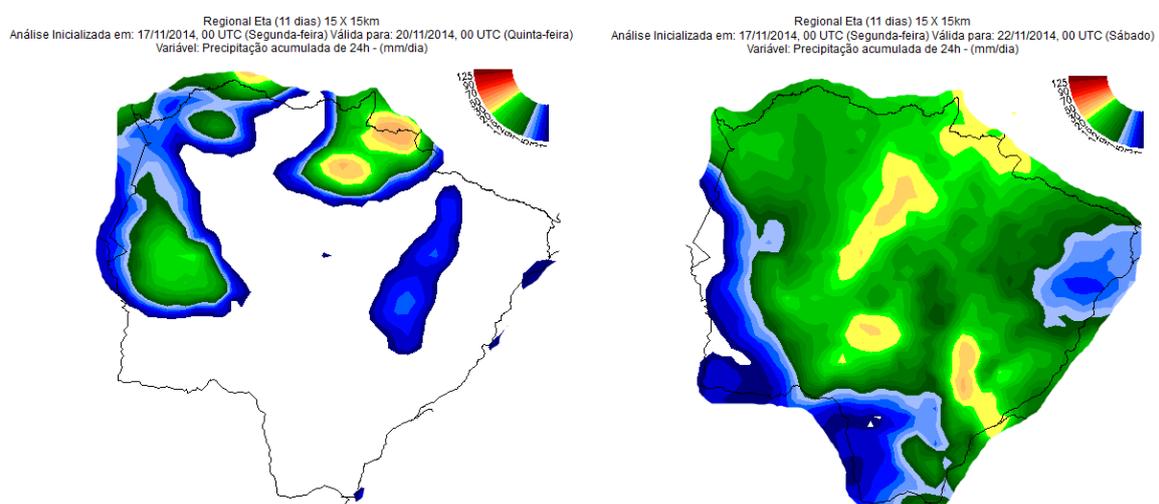
Mapa 3: Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul de 10/11 a 17/11 de 2014



Fonte:clima1.cptec.inpe.br

De acordo com o modelo Regional Eta (11 dias) 15 X 15 km, a previsão numérica do tempo indica que haverá nebulosidade variável e possibilidade de pancadas de chuvas a partir de quinta-feira 20/11 em todo estado, podendo ultrapassar 30mm em algumas regiões.

Mapa 4: Previsão do tempo para 20/11 e 22/11 de 2014



Fonte: previsaonumerica.cptec.inpe.br/



Soja

MERCADO INTERNO

A segunda semana de novembro mantém a tendência de alta no preço médio da soja em grãos em MS. Foi observada uma valorização de 3% em relação à semana anterior, com saca cotada em média a R\$ 62,03. Em relação a igual período do ano passado houve retração de 11%. Dentre as praças pesquisadas, Dourados registrou o preço máximo da saca de soja, R\$ 63,00, ainda no início da

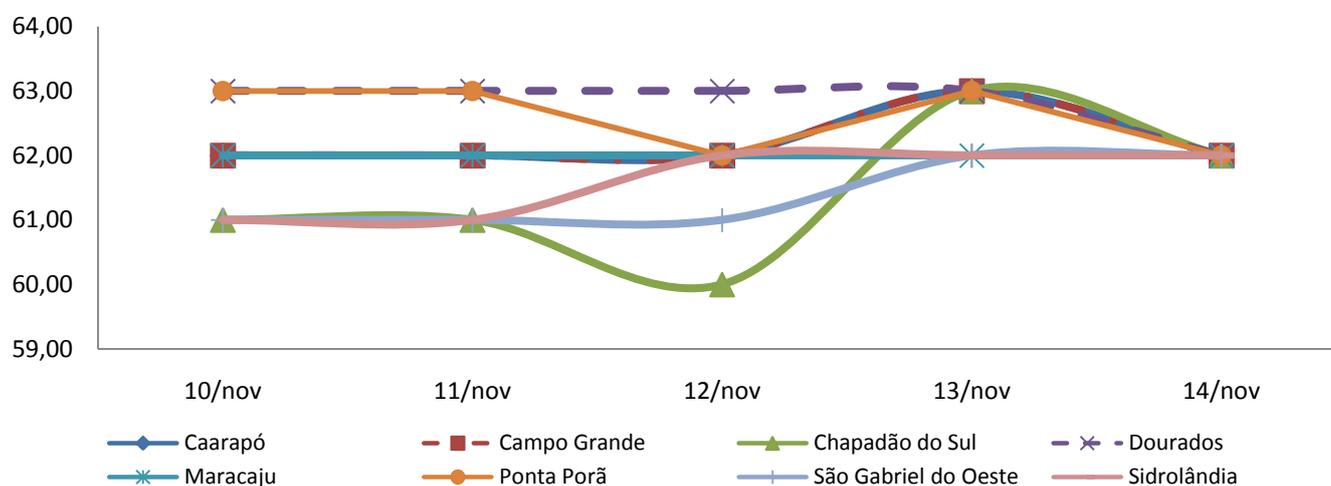
semana. Já o preço mínimo foi observado em São Gabriel do Oeste, R\$ 61,00. Ao longo da semana de 10 a 14/Nov, apenas as praças de Dourados e Ponta Porã registraram variação negativa, (-1,59%), respectivamente. Já em relação à semana anterior, o preço na praça de Dourados cresceu 4% e na de Ponta Porã, 3%, com a saca chegando a R\$ 62,60 de média na segunda semana.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS - Período: 10 a 14/Nov de 2014 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	10/nov	11/nov	12/nov	13/nov	14/nov	Var. %
Caarapó	62,00	62,00	62,00	63,00	62,00	0,00
Campo Grande	62,00	62,00	62,00	63,00	62,00	0,00
Chapadão do Sul	61,00	61,00	60,00	63,00	62,00	1,64
Dourados	63,00	63,00	63,00	63,00	62,00	-1,59
Maracaju	62,00	62,00	62,00	62,00	62,00	0,00
Ponta Porã	63,00	63,00	62,00	63,00	62,00	-1,59
São Gabriel do Oeste	61,00	61,00	61,00	62,00	62,00	1,64
Sidrolândia	61,00	61,00	62,00	62,00	62,00	1,64
Preço Médio	61,88	61,88	61,75	62,63	62,00	0,20

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Figura 1 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

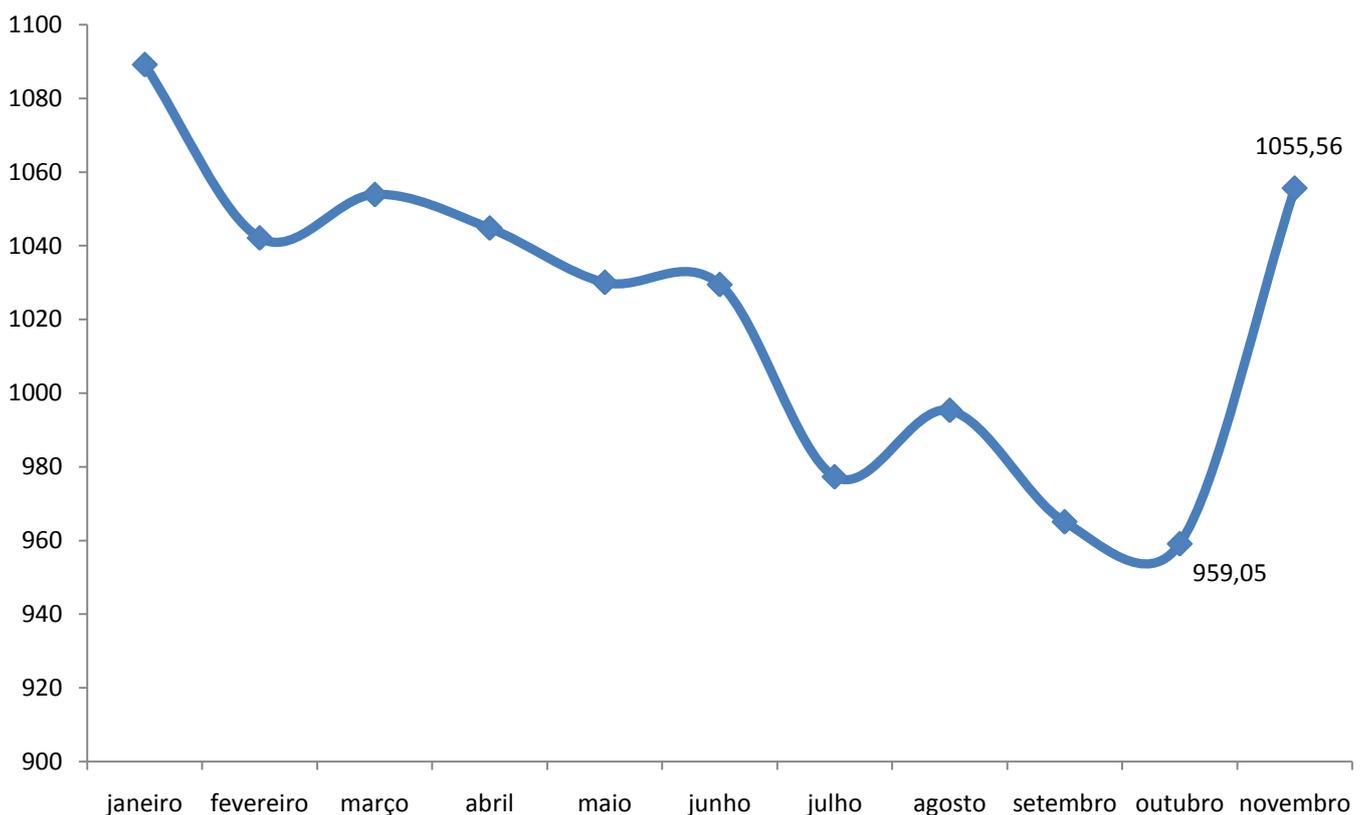


MERCADO INTERNO FARELO DE SOJA

O preço da tonelada do farelo de soja em Campo Grande teve alta de 10,1% nesta primeira quinzena de novembro em relação à média do preço observado em outubro, saindo de R\$ 959,05 para os atuais 1.055,56. Este aumento pode ser resposta ao aumento da demanda de proteína animal, sobretudo no mercado internacional, uma

vez que o farelo de soja é o principal insumo na produção dessa cadeia. Em outubro deste ano, as exportações de farelo de soja de MS, cresceram 81% em relação a outubro do ano passado, reforçando assim o diagnóstico da maior demanda pelo produto no mercado externo.

Figura 2 - Soja - Farelo (R\$/ton.) - Preço atacado à vista



Fonte: CEASA/MS | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL



MERCADO FUTURO DA SOJA CBOT/CHICAGO

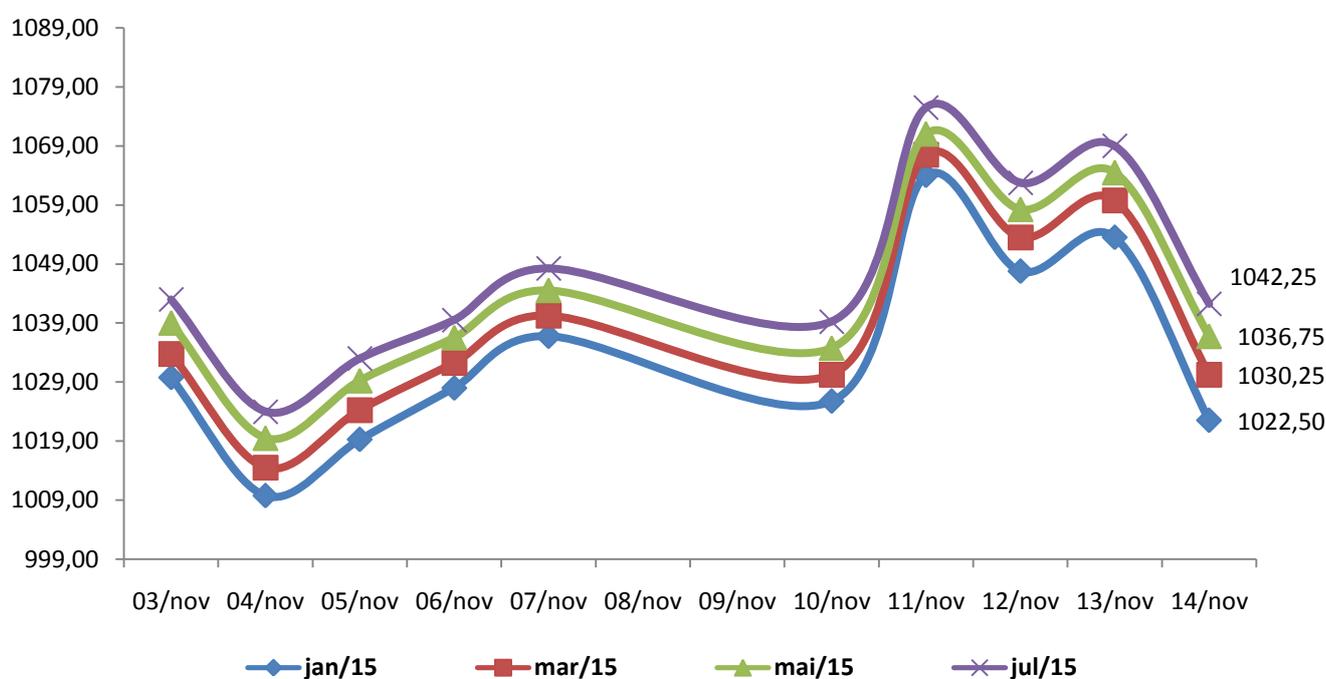
Os contratos futuros da soja negociados no CBOT em Chicago/EUA encerraram a segunda semana de novembro com certa estabilidade em relação às cotações observadas em 10/Nov. Em relação à semana anterior, no entanto, houve valorização de 2% em todos os contratos.

Entre os dias 10 e 11/Nov, o contrato com vencimento em janeiro/15 chegou a valorizar 4%, mas perdeu força e encerrou a semana com recuo de 0,3%, com o bushel¹ encerrando a semana em US\$ 10,22, já o contrato com vencimento em mar/15, o bushel chegou a atingir US\$ 10,67 em 11/Nov, mas cedeu e encerrou a semana com o bushel a US\$ 10,30.

O contrato com vencimento em mai/15 variou positivamente em 0,2% e o bushel chegou a US\$ 10,30, por último, o contrato com vencimento em jul/15 variou positivamente em 0,3% e encerrou a semana a US\$ 10,42 por bushel, mas chegou a bater os US\$ 10,75 em 11/Nov.

Dentre os fatores que condicionaram todo este movimento nas cotações da soja em grãos, além da demanda internacional aquecida, estão também, problemas de logística no escoamento de grãos e de derivados, como o farelo de soja, pelos Estados Unidos para os mercados compradores.

Figura 3 - Mercado Futuro da Soja - Em cents/Bushel - CBOT – Fechamento



Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.



Milho

MERCADO INTERNO

O preço médio do milho em MS cresceu ao longo da segunda semana do mês de novembro. A saca com 60 Kg variou positivamente em 2,65% dentro da semana de 10 a 14/Nov e atingiu a média de R\$ 20,62. Em relação à semana anterior, o crescimento foi de 5%. Quando comparado ao mesmo período do ano passado a valorização no preço médio da saca atingiu 14%. Quanto às praças pesquisadas, todas variaram positivamente em relação à semana anterior, destaque para Caarapó, onde o preço médio cresceu 8%, saindo de R\$

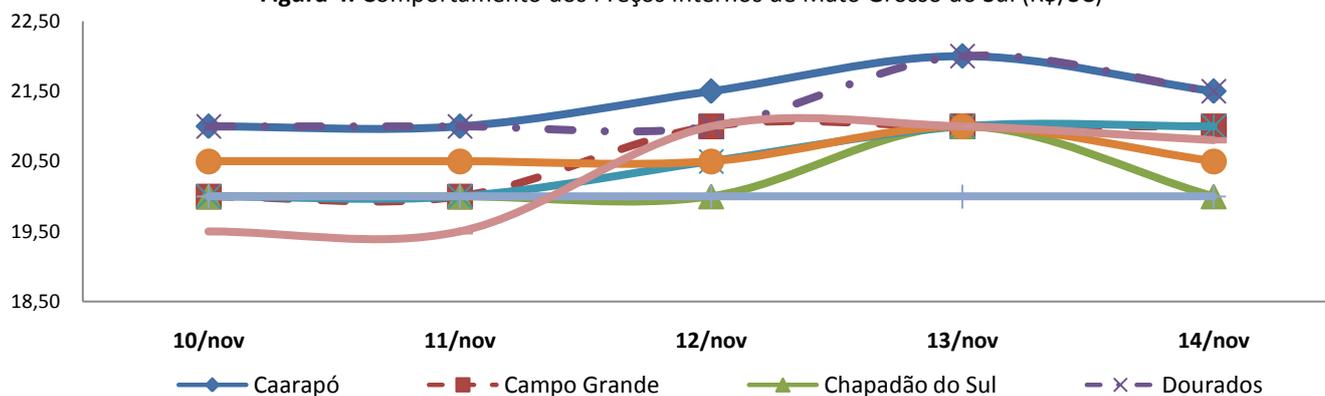
19,90 de média na primeira semana para R\$ 21,40 de média na segunda semana. O preço máximo observado foi em Dourados, R\$ 22,00 no dia 13/Nov, onde também foi observada a segunda maior valorização em relação à semana anterior, 7%. O preço mínimo foi verificado em Sidrolândia, R\$ 19,50 ainda no início da semana, mas este se recuperou e encerrou a semana em R\$ 20,80, registrando assim a maior valorização dentro da segunda semana, 6,67%.

Tabela 2 - Preço médio do Milho em MS - Período: 10 a 14/Nov de 2014 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	10/nov	11/nov	12/nov	13/nov	14/nov	Var. %
Caarapó	21,00	21,00	21,50	22,00	21,50	2,38
Campo Grande	20,00	20,00	21,00	21,00	21,00	5,00
Chapadão do Sul	20,00	20,00	20,00	21,00	20,00	0,00
Dourados	21,00	21,00	21,00	22,00	21,50	2,38
Maracaju	20,00	20,00	20,50	21,00	21,00	5,00
Ponta Porã	20,50	20,50	20,50	21,00	20,50	0,00
São Gabriel do Oeste	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	0,00
Sidrolândia	19,50	19,50	21,00	21,00	20,80	6,67
Preço Médio	20,25	20,25	20,69	21,13	20,79	2,65

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/FAMASUL

Figura 4: Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/FAMASUL



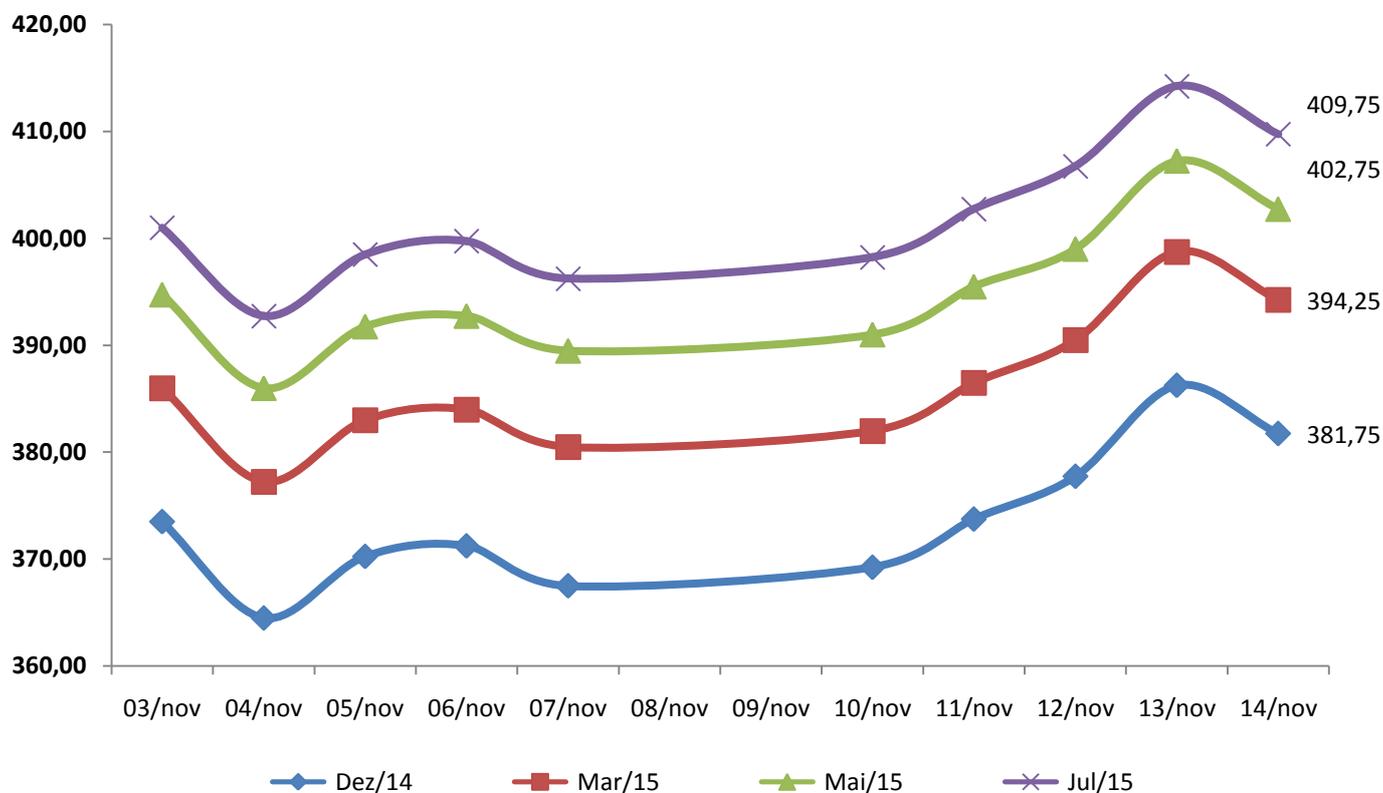
MERCADO FUTURO DO MILHO CBOT/CHICAGO

Os contratos de milho negociados em Chicago/EUA registraram valorização na segunda semana de novembro. O contrato com vencimento em dezembro/14 encerrou o período com valorização de 3,3% e o bushel encerrou o período cotado à US\$ 3,81. O contrato com vencimento em março/15 também registrou apreciação, 3,2% com o bushel ficando em US\$ 3,94 ao final do período. O contrato com vencimento em maio/2015 rompeu

os US\$ 4,00 por bushel e variou positivamente em 3% ao longo da segunda semana de novembro.

Entre os fatores que condicionaram este avanço estão, o relatório do USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) que revisou para baixo o nível de produção do grão, outro fator foi o clima, há expectativa de frio intenso nas principais regiões produtoras dos EUA, isso contribuiu para a sustentação nos preços da commodity.

Figura 5 - Mercado Futuro do Milho - Em cents/Bushel - CBOT - Fechamento



Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Leonardo Carlotto Portalete

Eng. Agrônomo Analista em Agricultura do Sistema FAMASUL
e-mail: leonardo@famasul.com.br

Lucas Galvan

Eng. Agrônomo Consultor em Agricultura do Sistema FAMASUL
e-mail: lucas@famasul.com.br

Clovis Tolentino

Eng. Agrônomo Consultor em Agricultura do SENAR-AR/MS –
Sistema FAMASUL e-mail: clovis@senarms.org.br

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo

Eng. Ambiental – Analista Técnica do SENAR-AR/MS – Sistema
FAMASUL e-mail: anabeatriz@senarms.org.br

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Departamento de Análise Econômica –
Sistema FAMASUL e-mail: adriana@famasul.com.br

Daniela Teixeira

Economista – Analista do Departamento de Análise Econômica –
Sistema FAMASUL e-mail: daniela@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Estagiário do Departamento de Análise Econômica –
Sistema FAMASUL e-mail: luiz@aprosojams.org.br

Gabriela Brandt

Eng. Agrônoma – Estagiária Projeto SIGA-MS - Sistema FAMASUL
e-mail: gabriela@famasul.com.br

*Dany Correa / Reinaldo Adriano / Juliano Ávalos / Tiago Gonsalves /
Lucas Camargos / Marlan Palácio / Raffael Sanways /
Diego Rodrigues*

Equipe de campo: Técnicos de Campo - APROSOJA/MS
e-mail: projetosiqams@gmail.com

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de
Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS
CEP 79040-850

Fone: (067) 3320-9706

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Presidente

Mauricio K. Saito

Vice-presidentes

Christiano da Silva Bortolotto

Breno de Arruda Moraes Ribeiro

César Roberto Dierings

Thaís Carbonaro Faleiros

Lauri Dalbosco

REALIZAÇÃO



PARCEIROS



MONSANTO

